

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução



'Caso Robinho' pode ganhar novo capítulo em breve

Defesa de Robinho aponta 'injustiças' na pena do ex-atleta

O ex-jogador Robinho, que cumpre no Brasil pena por estupro cometido na Itália em 2013, nomeou na quarta (29) os advogados Anderson Luna, Mário Vale e Bruno Cândido para defendê-lo em recursos no STJ (Superior Tribunal de Justiça) e no STF (Supremo Tribunal Federal). Luna e Vale são de São Paulo, e Cândido atua em Minas Gerais. A mudança impõe novos rumos à estratégia de defesa do ex-atleta, que também é representado pelo escritório de José Eduardo Rangel de Alckmin, primo do vice-presidente da República Geraldo Alckmin (PSB). Robinho está preso no Brasil desde 2024, quando o STJ homologou os efeitos da sentença italiana que o condenou a 9 anos de prisão por participar do estupro coletivo contra uma mulher em uma boate de Milão, em 2013.

Caso de estupro aconteceu em 2013

Ele estava com cinco amigos no local. Segundo a Justiça italiana, a vítima foi embriagada, levada ao camarim do estabelecimento e estuprada várias vezes. O ex-atacante nega o crime. A decisão se tornou definitiva na Itália em 2022. Como a Constituição brasileira não autoriza a extradição daqueles nascidos em território nacional, restou à Itália pedir o cumprimento da pena no Brasil. O ex-jogador está desde então em regime fechado.

Divulgação / Santos FC



Robinho está preso desde 2024 pelo crime de estupro

Defesa vai mudar estratégia no caso

Para os novos advogados, há injustiças em relação ao cumprimento da pena porque, diferentemente do que ocorre no Brasil, não há uma definição que classifique o estupro na Itália como um crime hediondo -tipificação que impacta diretamente o regime de progressão penal. "A submissão a regime mais gravoso [de prisão] em território nacional suscita questionamentos quanto à eventual extrapolação dos limites da sentença estrangeira", disse à reportagem o advogado Anderson Luna. Para ele, a pena deve ser cumprida de forma "justa, proporcional e regular".

Transferência de presídios

O regime de cumprimento da pena deve ser o principal ponto a ser atacado pelos novos advogados em recursos nos tribunais superiores. Robinho estava preso na penitenciária de Tremembé, famosa por abrigar condenados em casos de grande repercussão. Em novembro de 2025, foi transferido para o Centro de Ressocialização de Limeira, no interior de São Paulo.

Por André Fleury Moraes (Folhapress)

Fim está próximo

Cristiano Ronaldo está cada vez mais perto de duas importantes marcas em sua carreira: o seu milésimo gol. Na quarta (29), ele anotou o 970º, e se aproximou do título do Campeonato Saudita, que seria seu segundo pelo Al-Nassr. Também próximo, porém, está o fim de sua carreira, segundo o próprio.

Várias gerações

Após marcar um gol e ajudar o Al-Nassr a vencer o Al-Ahli por 2 a 0, CR7 disse ao Canal GOAT que continua "jogando não só para esta geração, mas para a anterior e a que está por vir. Eu aprecio isso dia após dia, jogo após jogo, ano após ano, mesmo enquanto me aproximo do fim da minha carreira. Isso é um fato".

Manter a boa fase

Para o maior goleador dessa geração, tão importante quanto a longevidade é manter sua forma e boa fase. "Minha carreira tem sido brilhante e eu quero mantê-la assim. Eu ainda aprecio isso, continuo marcando gols? mas acima de tudo, é sobre vencer. E nós realmente queremos vencer a liga", concluiu.

GP de Miami

A espera dos fãs de Fórmula 1 pela volta do campeonato valeu a pena. O GP de Miami foi marcado por muitas emoções e por mais uma vitória de Kimi Antonelli, da Mercedes. No sábado, na Sprint, o britânico Lando Norris, da McLaren, voltou a vencer e conquistou os oito pontos da prova. No domingo (3), porém, as atenções estavam voltadas para Max Verstappen.

Verstappen e Leclerc

O holandês da Red Bull conseguiu sua primeira 'P2' no ano e largou em segundo. Porém, rodou na primeira volta e perdeu posições. Após uma prova espetacular, Max conseguiu recuperar posições, terminando em 5º. Ele foi eleito o piloto do dia pela FIA. Assim como Max, Leclerc, da Ferrari, também rodou, mas na última volta.

Kimi Antonelli

Leclerc terminou em sexto, mas foi punido por ter saído da pista diversas vezes, caindo para a 8ª posição. O vencedor da prova foi Kimi, que chegou a três vitórias nas quatro etapas de 2026. Norris e Piastri, da McLaren, terminaram em segundo e terceiro, respectivamente. A próxima etapa é o GP do Canadá, que ocorre entre 22



Hugo Moura marcou o gol de empate no último lance do jogo

No Maracanã, tudo igual no Clássico dos Milhões

Com gol no último minuto, Vasco empata com o Flamengo em 2 a 2

Por Pedro Sobreiro

No futebol, o jogo é muito dinâmico. Uma partida que parecia decidida por mudar em questão de segundos, e um Clássico dos Milhões que parecia encaminhar uma vitória rubro-negra terminou em empate com um gol Cruzmaltino marcado no último lance.

Diante dos olhares de mais de 61 mil torcedores, o atacante Pedro, do Flamengo, tinha na mira os olhos de uma pessoa em especial: Carlo Ancelotti. Diante dos rumores de que o treinador da Seleção Brasileira ainda via com possibilidade a convocação do artilheiro para a Copa do Mundo, o camisa 9 da Gávea jogou muita bola. Foi ele quem abriu o placar, aos 8 minutos de jogo, em trapalhada da zaga do Vasco. Após o gol, ele seguiu criando boas jogadas, mas não a ponto de marcar outro gol. No segundo tempo, mesmo com câimbras, Pedro seguiu em campo o máximo que pôde, claramente tentando deixar uma boa impressão para o técnico italiano.

Pelo lado do Vasco, a frustração definia a tarde. Na partida que marcou os 200 jogos do goleiro Leo Jardim com a camisa cruzmaltina, o técnico Renato Gaúcho apostou na dobra de laterais na direita, entrando com o uruguaio Pumita Rodríguez como ponta, para tentar conter as subidas rubro-negras.

No ataque, a escolha por Brenner e David conseguiu gerar mais jogadas, mas parou na falta de pontaria e no excesso de decisões erradas

do camisa 20, que teve ao menos duas chances claras no primeiro tempo. Ambas desperdiçadas.

Na volta para o segundo tempo, Renato manteve o esquema e apostou nas palavras de incentivo. Funcionou. O Vasco voltou melhor e pressionou muito o Flamengo. Parecia questão de tempo até que viesse o gol de empate. Porém, aos 14, Paulo Henrique cometeu pênalti em jogada sem perigo de Pedro. O lance foi assinalado pelo VAR, e Jorginho converteu. Flamengo 2 a 0.

O Flamengo seguiu pressionando. Mas Renato promoveu mudanças, entrando com Spinelli, Adson e Andrés Gómez. O Vasco voltou a pressionar e passou os últimos 20 minutos no ataque.

Na reta final, Nuno Moreira e Hugo Moura entraram após Léo Pereira cabecear com perigo contra o gol vascaíno. Aos 38, Robert Renan, de cabeça, marcou um gol de cabeça em cobrança de escanteio. Flamengo 2, Vasco 1.

O Rubro-Negro sentiu o gol tomado e viu o Vasco arriscar uma série de cruzamentos na área. Se não dava na técnica, o Gigante da Colina ia no coração. E assim aconteceu. Aos 51 do segundo tempo, no último lance, Carlos Cuesta cruzou por baixo na área do Flamengo e Hugo Moura, ex-Fla, cabeceou para o fundo das redes. Flamengo 2 x 2 Vasco.

Empate com gosto de derrota para o Fla, que perdeu a chance de se aproximar do líder Palmeiras, mas com sabor de vitória para o Vasco que manteve a 12ª colocação.